

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

PLANO DE AÇÃO “MINAS CONTRA O DESMATAMENTO” CONTARÁ COM AÇÕES PREVENTIVAS CONJUNTAS ENTRE ESTADO E MUNICÍPIOS



Foto: Ingrid Bão/Semad

Reforçando seu compromisso com a preservação ambiental e a sustentabilidade, o Governo de Minas reuniu representantes de municípios das regiões mais críticas em relação a focos de desmatamento para o alinhamento de ações preventivas conjuntas para a redução do desmatamento ilegal no estado. Sete municípios assinaram um Protocolo de Intenções com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), de mútua cooperação para implementação de um plano de ações preventivas que prevê, dentre outras questões, instruir e sensibilizar os cidadãos e empreendedores locais sobre as melhores práticas ambientais, a regularização para intervenções ambientais, quando necessário, ou, quando possível, evitá-las.

A proposta foi apresentada no dia 23/5, em Belo Horizonte, no evento que marcou a assinatura simbólica da parceria e o lançamento do boletim “Minas Contra o Desmatamento”. A solenidade contou com a presença do governador Romeu Zema; da secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo; além de outras autoridades e representantes do poder público executivo, legislativo, judiciário e sociedade civil.

Com a assinatura desse protocolo, será formalizado um termo de cooperação técnica com as partes envolvidas, que vai definir as ações a serem realizadas em cada território. Os municípios que integram a estratégia são: Januária, Três Marias, João Pinheiro, Santa Fé de Minas, Buritizeiro, Coromandel e Paracatu.

Dentre as estratégias de combate ao desmatamento em Minas, destacam-se o monitoramento contínuo da vegetação, com a utilização de tecnologia avançada para a detecção, e operações de fiscalização intensificadas, no âmbito do Plano de Ação de Combate ao Desmatamento, que integra Plano Anual de Fiscalização (PAF).

O PAF 2023 prevê o atendimento de 100% das detecções apresentadas pelo Monitoramento Contínuo, realizado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), operações repressivas pela PM de Meio Ambiente e pelas unidades de fiscalização da Semad, além de operações de retorno a áreas autuadas por desmatamento, a fim de monitorar as ações realizadas no ano passado.

Já o Plano de Combate do Desmatamento tem como metas aumentar em 10% o número de operações de fiscalização de combate ao desmatamento e a fiscalização dos polígonos do monitoramento contínuo em até 30 dias. Também integra o plano a coordenação de grupo de trabalho para criação de banco de áreas embargadas e embargo remoto de áreas desmatadas ilegalmente e o desenvolvimento de projeto preventivo com o setor produtivo e parcerias com entidades públicas e não-governamentais nos municípios com maiores índices de desmatamento e infrações ambientais, para o desenvolvimento conjunto de campanhas educativas.



PAF 2023 - Ações para o combate ao desmatamento

Repressivas

- 2 Operações Especiais - Sede
- 11 Operações Ordinárias – Diretorias Regionais
- 106 Operações Ordinárias – PMMG

Preventivas

- 2 Operações Especiais - Semana do Meio Ambiente e Incêndios Florestais
- 3 Operações Ordinárias – Diretorias Regionais
- 14 Operações Ordinárias – PMMG

"Precisamos unir esforços entre poder público e sociedade para essa grande causa. Minas Gerais é um estado que tem 32,9% de sua vegetação nativa. Isso nos traz ainda mais responsabilidade de combater o desmatamento ilegal e garantir o desenvolvimento sustentável para os diversos setores, tendo como diferencial competitivo a manutenção da floresta em pé integrada com agricultura, tão importante para o nosso estado."

Marília Melo, secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Foto: SEFIS/Divulgação Semad

1º SEMESTRE DE 2023

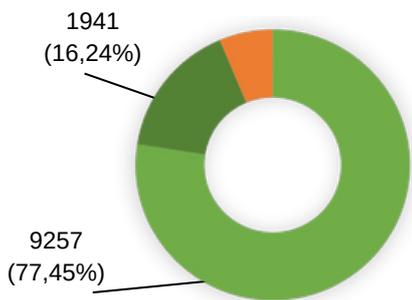
Detecção : 11.951,62 ha

Fiscalização : 9.173,25 ha

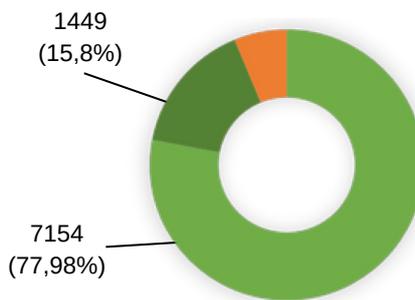


Redução de **25%**
de área desmatada

Detecção por Bioma



Fiscalização por Bioma



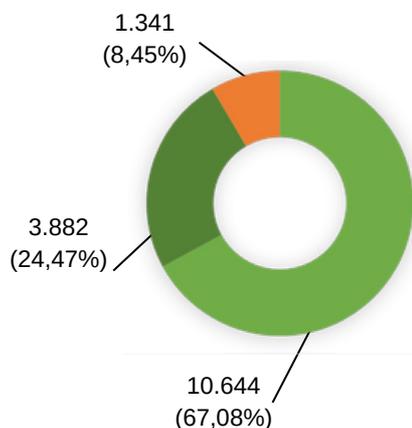
■ CERRADO ■ MATA ATLÂNTICA ■ CAATINGA

1º SEMESTRE DE 2022

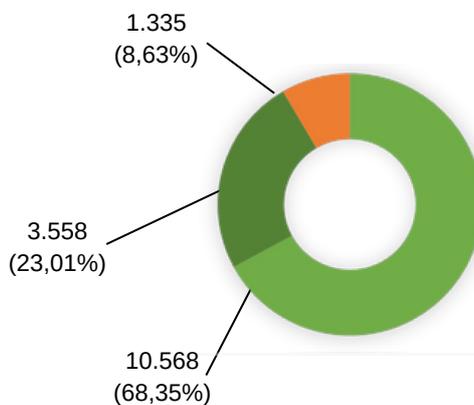
Detecção: 15.867 ha

Fiscalização: 15.461 ha

Detecção por Bioma



Fiscalização por Bioma



■ CERRADO ■ MATA ATLÂNTICA ■ CAATINGA



BALANÇO DE AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA JUNHO VERDE

6 BLITZ EDUCATIVAS



PARTICIPAÇÃO EM PODCAST



8 PALESTRAS EDUCATIVAS



CAPACITAÇÃO 11º CIA:
UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL MAIS



CAMPANHA DE ENTREGA VOLUNTÁRIA DE ANIMAIS SILVESTRES



PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO



OFICINA DE PLANTIO DE MUDAS



Operações Ordinárias 2023

SEMAD



FLORA

Operações planejadas

15

Operações executadas

8

%

53%

PMMG



FLORA

Operações planejadas

106

Operações executadas

54

%

51%



Ocorrência de desmatamento em Minas Gerais Monitoramento Contínuo da Vegetação IEF 2023

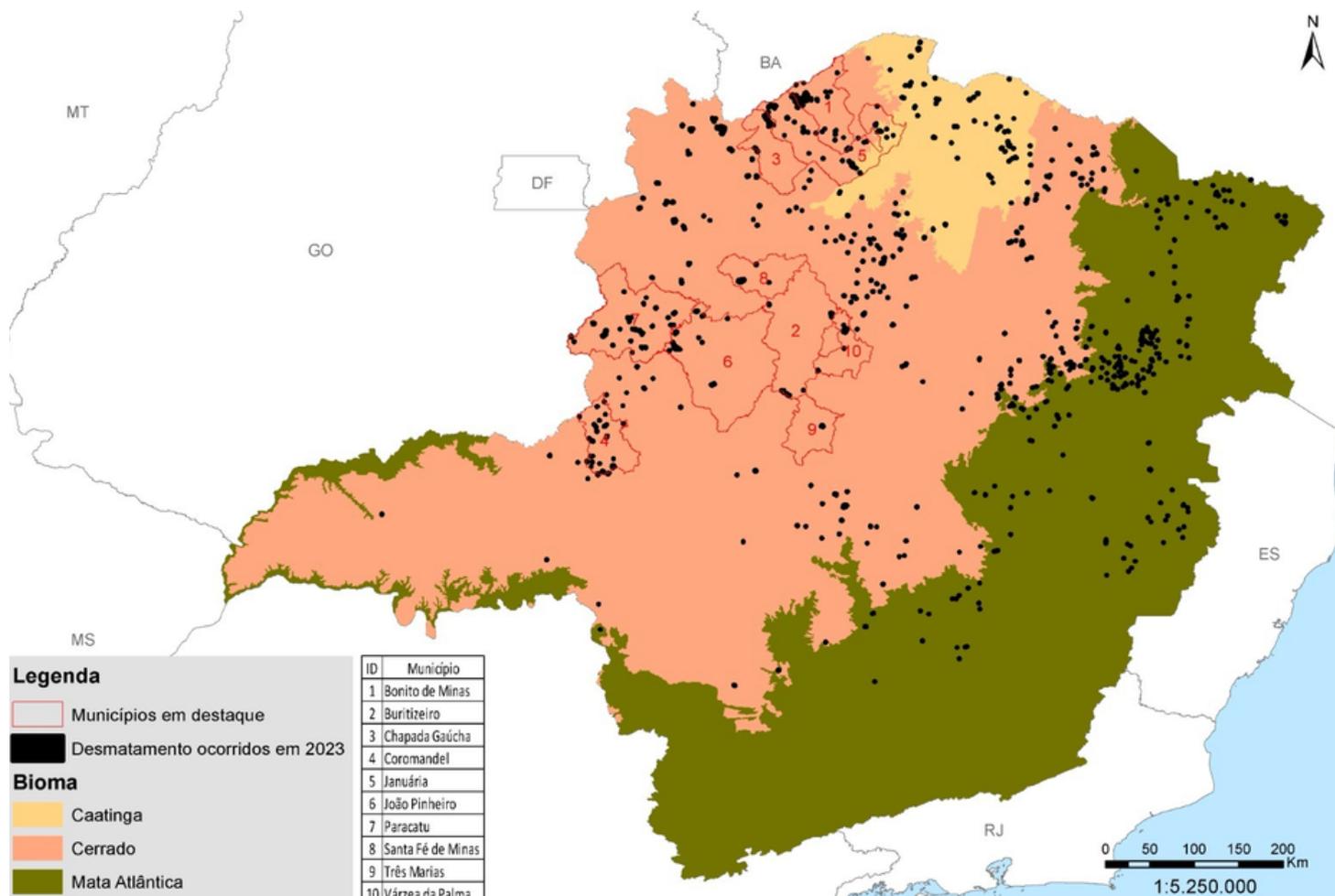




Foto: DFISC LM / divulgação SEMAD

DADOS DE FISCALIZAÇÃO (JAN-MAI/2023)

62 OPERAÇÕES
SEMAD/PMMG

3994 NÚMERO DE
FISCALIZAÇÕES

8318 HECTARES EM ÁREA
FISCALIZADA

2966 NÚMERO DE
INFRAÇÕES



FISCALIZAÇÕES CONTRA O DESMATAMENTO

ANO	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
2019	6.108	3.601
2020	6.336	3.347
2021	7.391	4.316
2022	10.632	6.527
2023	3.994	2.966
TOTAL	34.453	24.742

FISCALIZAÇÕES - POR BIOMA (2019 A 2023)

BIOMA	FISCALIZAÇÕES	INFRAÇÕES
CAATINGA	673	513
CERRADO	14.314	10.369
MATA ATLÂNTICA	19.272	13.686
TOTAL	34.453	24.742





NOVOS DRONES E VIATURAS REFORÇAM FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO

Investimento em equipamentos de alta tecnologia vão auxiliar na eficiência e agilidade do trabalho realizado pelos fiscais da Semad

Minas Gerais ganhou, em junho, um importante reforço no combate às irregularidades ambientais. A Polícia Militar de Meio Ambiente (PMMAmb) recebeu 20 novas viaturas e 15 drones foram entregues à equipe de Fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para ampliação da segurança e dos recursos tecnológicos empregados nas ações de fiscalização ambiental no estado. Os equipamentos foram entregues pelo governador Romeu Zema, em solenidade que marcou as comemorações pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado anualmente em 5 de junho.

“Essas entregas farão uma diferença enorme. Com toda essa tecnologia, ferramentas modernas e potentes de acompanhamento, temos recursos para identificar, por exemplo, o autor de algum início de incêndio. Com esses equipamentos, teremos condições de trabalhar por uma preservação ambiental mais efetiva no estado”, disse o governador durante a cerimônia de transferência dos veículos, realizada no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, em Belo Horizonte.

O investimento faz parte de uma série de ações promovidas pela Semad, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), para combater o desmatamento ilegal e outras intervenções ambientais irregulares identificadas no estado. Os veículos 4x4 foram adquiridos com recursos provenientes de Termo de Compromisso entre o Estado, o Ministério Público Federal (MPF) e a Vallourec Tubos do Brasil, firmado em dezembro de 2022, como medida de reparação dos impactos causados pela empresa em decorrência do transbordamento do Dique Lisa, localizado no município de Nova Lima.

“As viaturas adquiridas serão essenciais para melhoria e ampliação das atividades de fiscalização, considerando que o policiamento de meio ambiente ocorre, na maior parte, em áreas rurais e de difícil acesso”, salientou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Já os 15 drones adquiridos irão ampliar o uso da tecnologia pelos fiscais da Semad, conferindo maior agilidade e precisão nas operações,



especialmente no combate ao desmatamento. O emprego da tecnologia também aumenta a produtividade das equipes e reduz riscos em campo, uma vez que o drone é um equipamento ágil e capaz de alcançar locais de difícil acesso. O investimento de R\$ 243 mil foi realizado com recursos do termo de compromisso definitivo entre Estado, MPMG, MPF e Mineração Morro do Ipê S.A, de 22 de fevereiro de 2022.



Foto: Robson Santana/Seamad



Foto: Divulgação/Seamad

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL REDUZ EFEITOS DO DESMATAMENTO COM RECOMPOSIÇÃO DE ÁREAS

Oficinas estão sendo realizadas em todo o estado com o foco de integrar, engajar e instrumentalizar os agentes da assistência técnica e extensão rural e produtores

O Programa de Regularização Ambiental (PRA), desenvolvido e coordenado em Minas pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), compreende um conjunto de ações e medidas técnico-ambientais com o intuito de promover a regularização de posses e propriedades rurais. São locais que apresentam passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reserva Legal (RLs) e Áreas de Uso Restrito (AURs), incluindo a implantação da recomposição de tais áreas, identificadas a partir do Cadastro Ambiental Rural (CAR). É atualmente o maior programa de restauração de paisagem do mundo e importante ferramenta contra o desmatamento.

Dentre os benefícios desse processo podem ser citados: a proteção da biodiversidade, a segurança hídrica e alimentar, a composição da paisagem e harmonia com belezas cênicas regionais, o favorecimento do microclima local, além de alcançar a descarbonização e exercer papel fundamental no aumento da resiliência e adaptação das propriedades frente aos efeitos da mudança do clima. Também podem ser percebidos impactos socioeconômicos, por meio da viabilização da cadeia da restauração e do desenvolvimento rural sustentável.



Produtores e trabalhadores rurais são protagonistas no processo de regularização ambiental dos imóveis e a sinergia entre os setores ambiental e produtivo é fundamental para o alcance e efetivação do PRA. Diante disso, foi iniciada, em 2021, uma articulação interinstitucional para a construção conjunta de estratégia para mobilizar e engajar os proprietários e possuidores rurais para adesão ao Programa de Regularização Ambiental em Minas Gerais, dando origem ao Programa PRA Produzir Sustentável.

Em 2022, foram realizadas 15 oficinas do PRA Produzir Sustentável no estado, contando com a participação de aproximadamente 2 mil pessoas. As oficinas tiveram como finalidade apresentar o Programa, destacando as oportunidades de cada região para implementação da Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais.

Neste ano, mais oficinas estão sendo realizadas em todo o estado, com o foco de integrar, engajar e instrumentalizar os agentes da assistência técnica e extensão rural, bem como parceiros de prefeituras e instituições de ensino, pesquisa e extensão, consultores, sindicatos e cooperativas de produtores e trabalhadores rurais, para que o PRA chegue a cada um dos proprietários e possuidores de imóveis rurais de Minas Gerais. Para tanto, já foram realizadas cinco capacitações para colaboradores da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), totalizando 470 participantes, além da realização de seis oficinas regionais, totalizando 238 participantes.

Nas oficinas são trabalhadas questões como a origem das áreas protegidas, a visão integrada do imóvel rural, por meio da adequação ambiental e produtiva, e da gestão da paisagem; os aspectos legais e os procedimentos para a regularização ambiental. Além disso, a governança local está sendo fortalecida por meio de um plano de ação integrado entre os parceiros afetos à temática em cada oficina. Em algumas regionais são realizados dias de campo para consolidação dos conhecimentos construídos. Ainda estão previstas para o segundo semestre de 2023 a realização de mais oito oficinas regionais, abrangendo a totalidade do território mineiro.



CONSERVAÇÃO DO CERRADO

Foto: Divulgação/Semad

Relacionado ainda com a implementação do PRA em Minas, cabe destacar a construção e o lançamento dos Planos Municipais de Conservação e Recuperação do Cerrado (PMCC), no âmbito da estratégia estadual “Minas contra o Desmatamento”. O objetivo é conciliar a conservação com o uso dos recursos naturais em prol do desenvolvimento sustentável dos territórios com maior pressão por desmatamento. O cerrado é um bioma rico em biodiversidade, predominante no estado e constantemente ameaçado, sendo a maior parte da área desmatada no estado inserida dentro desse bioma.

Os municípios piloto da proposta serão Januária, Bonito de Minas, João Pinheiro, Santa Fé de Minas, Buritizeiro, Coromandel, Paracatu, Chapada Gaúcha, Três Marias e Várzea da Palma, inseridos nas regiões do Alto Médio São Francisco, Noroeste e Norte de Minas. Esses municípios receberão, ainda em 2023, a primeira oficina de mobilização para construção do PMCC.

Coordenada pelo IEF, a iniciativa pretende instrumentalizar os municípios para o desenvolvimento de políticas e ações de produção sustentável, bem como para a conservação e recuperação de vegetação nativa, em especial das áreas legalmente protegidas. A proposta prevê a realização de oficinas e dias de campo para a promoção de boas práticas, orientações sobre importância da regularização, dentre outras atividades.

Após as fases iniciais para a construção do PMCC, a implementação dos planos inclui: monitoramento de indicadores do desmatamento ilegal, incremento do percentual de CAR analisado e propriedade aderidas ao PRA; implementação de unidades demonstrativas do PRA, com foco na adequação ambiental e produtiva de imóveis rurais; promoção da educação ambiental, por meio do projeto Jovens Mineiros Sustentáveis; criação e fortalecimento dos espaços de participação social.

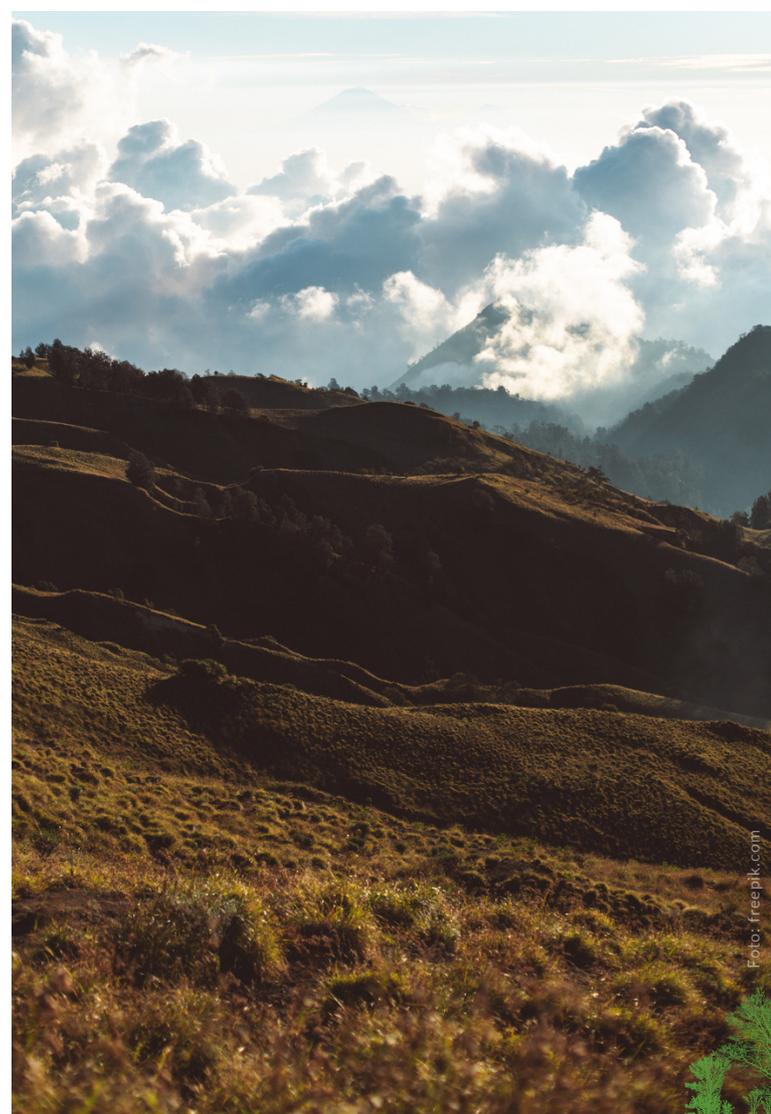


Foto: free.pik.com



Foto: DFISCA/SF/Divulgação Semad

OPERAÇÃO CONTRA O DESMATAMENTO NO ALTO SÃO FRANCISCO RESULTA EM MAIS DE R\$ 2 MILHÕES EM MULTAS APLICADAS

Região tem predominância do bioma Cerrado e de áreas de floresta de transição da Mata Atlântica. Foram fiscalizados 15 fragmentos, detectados a partir de imagens de satélite.

A Semad realizou, entre os dias 19 e 23 de junho, uma ação de fiscalização em três municípios da região do Alto São Francisco, a fim de coibir a supressão de vegetação nativa sem as devidas licenças ambientais. A operação Curupira 2.0. aconteceu nos municípios de Santo Antônio do Monte, Lagoa da Prata e Pedra do Indaia.

Ao todo foram fiscalizados 15 fragmentos com desmatamentos em propriedades rurais e empreendimentos, onde foram constatados 96,01 hectares de vegetação suprimida. As áreas foram detectadas a partir de imagens de satélite e do Programa Brasil Mais, por meio do Monitoramento Contínuo da Vegetação, realizado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF).

O trabalho da equipe da Diretoria Regional de Fiscalização Ambiental resultou em um total de R\$ 2.256.686,00 em multas aplicadas. As autuações foram por desmate de vegetação de espécies nativas sem licença ou autorização do órgão ambiental. Nas áreas onde houve queima da lenha, foram lavradas autuações complementares.

"A região do Alto São Francisco possui uma grande predominância do bioma Cerrado e de áreas de floresta de transição da Mata Atlântica. Portanto, é de extrema importância o monitoramento e a fiscalização contínua dessas áreas tão relevantes e que constantemente estão sendo exploradas sem as devidas autorizações, principalmente nas atividades agrossilvipastoris", pontua a Diretora de Fiscalização da Supram Alto São Francisco, Dalila Mendes Leonardo.



Foto: DFISCA/SF/Divulgação Semad

MINAS CONTRA O DESMATAMENTO

Foto: Evandro Rodney/IEF

DENÚNCIAS

A colaboração de todos é fundamental para o combate ao desmatamento! Faça também a sua parte, denuncie!

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo **LigMinas** (ligue 155 - opção 7) ou por este link: www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental



[MEIOAMBIENTE.MG.GOV.BR](http://www.meioambiente.mg.gov.br)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.instagram.com/meioambiente Minas Gerais)



[MEIOAMBIENTEMINASGERAIS](https://www.facebook.com/meioambiente Minas Gerais)

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

IEF
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

Igam
Instituto Mineiro de Gestão das Águas

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

PRODUZIDO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO SISEMA